

Programa de Disciplina

CURSO: Bacharelado em Ciências Biológicas

DEPARTAMENTO: Saúde da Comunidade

DISCIPLINA: Teoria do Conhecimento em Epidemiologia

CÓDIGO: SSC 0046

CARGA HORÁRIA: 45 horas NÚMERO DE CRÉDITOS: 03 Teóricos

PRÉ-REQUISITO: Imunologia

EMENTA

O curso analisa a doença como um construto histórico determinado pelas concepções de tempo e espaço. Tais concepções compõem o pensamento religioso, filosófico e científico de cada época, ao passo que seus restos históricos sedimentam-se no senso comum. Parte-se da premissa de que todo esse conjunto estrutura a categoria *doença* e que mudanças radicais de tempo e espaço engendram mudanças radicais em seus elementos constitutivos — causa, contágio, transmissão e controle. Como caso de estudo, discute-se a contraditória convivência de concepções Antigas e Modernas, exemplificadas no caso da sífilis e aids.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Capacitar os alunos a identificar, compreender e avaliar elementos componentes do discurso médico sobre as doenças em geral e, em especial, sobre as doenças infecto-contagiosas que possam entrar em choque com as concepções da população em geral, dificultando assim a execução de práticas de saúde pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO I: A CONSTRUÇÃO DOS CONCEITOS

- 1 Apresentação do Curso
- 2. Impureza e Doença no Mundo Mágico Religioso.



Levítico, Bíblia

3. A constituição epidêmica

Hipócrates, <u>Ares</u>, águas e lugares, Tomo II., pp.13-93, *Oeuvres Complètes*, tradução de E. Littré, Paris, Ed. J.B. Baillière, 1840.

Sigerist, H.E., The Phylosophy of Hygiene / The Social History of Medicine In: On the History of Medicine, New York, MD Publications, 1960.

4. A Peste de Atenas

Tucídides, *História da Guerra de Peloponeso*, Livro II, cap.47-57, pp. 102-106 e Livro III, cap. 87, p.169, Brasília, Ed. UnB, 1990.

Longrigg, J., Epidemics, ideas and classical Athenian society In: Epidemics and Ideas, Cambridge, Cambridge University Press, 1992, pp.21-44.

Detienne, M., <u>Esse deus epidêmico</u> In: *Dioniso a Céu Aberto*, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1994.

5. Fracastoro: contágios e doenças

Nutton, V., The seeds of diseases In: *Medical History*, V.27 1983, pp.1-34.

6. Corpos e Máquinas: Anatomia e Fisiologia

Frankenstein – (USA, 1931) Direção: James Whale.

7. A Procura da Especificidade Causal e Terapêutica

Galdston, I., (1941). The concept of the Specific In: Transactions and Studies of the College of Physicians of Philadelphia, VIX, 1, pp.25-34.

Galdston, I., (1954) Homines ad Deo or the Clinical Bull in the Ecological China Shop In:

Bulletin of the History of Medicine, Vol.23:6, pp.515-524.

8. Corpos e Máquinas: Fisiopatologia

Galdston, I., (1941) <u>Diagnosis in Historical Perspective</u> In: *Bulletin of the History of medicine* V.9:4, pp 367-384.

9. O Cálculo da Vida :Iluminismo

Franco Ferraz, R.C.(1994) A aritmética da saúde, Tese de mestrado IMS/RJ, 1994. Cap. II e IV.

10. O Certo e o Provável

Canguilhem, G., O Normal e o Patológico, Rio de Janeiro, Editora Forense, 1978

Cap.III (Norma e Média) e Cap.IV (Doença, Cura e Saúde).

11. Medicina Social: Espaço e Tempo



Sigerist, H.E. (org.), M.von Pettenkofer, <u>The value of health to a city</u> In: *Bulletin of the History of Medicine*, 1941, vol. 10, pp.473-503.

Foucault, M., O nascimento da medicina social In: *Microfísica do Poder*, Rio de Janeiro, Ed.Graal, 1976.

Rosen, G., O que é a Medicina Social? In: *Da Polícia Médica à Medicina Social*, Rio de Janeiro, Ed. Graal, 1978.

Módulo II: CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS NA SÍFILIS E AIDS

12. A construção do consenso: O conceito atual de sífilis

Fleck, L (1986 (1980) *La génesis y el desarrollo de un hecho científico*, especialmente os Capítulos I e II, Madrid, Alianza Editorial.

13. A construção da aids

E a vida continua – (*And the Band Played on*) [USA, 1993], Direção: Roger Spottiswoode **Grmek, M.** (1995) Some unorthodox views and a selection hypothesis on the origin of the AIDS virus In: *Journal of the History of Medicine* V.50 April, pp.253-273.

14. O laboratório e a produção de concepções médico-científicas

Latour, B. Woolgar S.[1997(1979)] <u>A construção de um fato: o caso do TRF</u> (Cap.3) In: *A Vida de Laboratório: a produção de fatos científicos*, Rio de Janeiro, Ed. Relume-Dumará, pp101-157. **Oppenheimer,G.M**. (1992) <u>Causes, cases and cohortes: the role of epidemiology in the historical construction of AIDS</u> In: *AIDS the making of a chronic disease*, Elizabeth Fee (org), Berkeley, University of California Press.

15. Ciência e sociedade: os fatos científicos, mídia e ativismo

Epstein, S.(1996) *Impure Science: AIDS, Activism and the politics of knowledge*, pp.1-177 Berkeley:University of California Press.

Virilio, P., *O Espaço Crítico*, Rio de Janeiro, Ed.34, 1995, Quarta Parte (A Dimensão Perdida) e Quinta Parte (As Perspectivas do Tempo Real).

METODOLOGIA



O curso é composto por 15 aulas, divididas em dois módulos. No primeiro, são apresentados conceitos teóricos mais gerais e, no segundo, passa-se a sua aplicação e desenvolvimento, analisando, em detalhe, sífilis e aids.

A dinâmica do curso se desenvolve sob a forma de seminários, de periodicidade semanal, ao longo do semestre. Nestes – após uma breve exposição do tema por um aluno previamente designado – serão discutidas as idéias sobre as quais se estruturou a categoria *doença*, nos diversos períodos históricos.

AVALIAÇÃO

Haverá duas provas para serem respondidas extra-classe. Além disso, estarão sendo consideradas frequência e participação nas aulas.

BIBLIOGRAFIA

Bíblia, Levítico.

Canguilhem G., O Normal e o Patológico, Ed. Forense Universitária, 1978.

Detienne M., Dioniso a céu aberto, Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1994.

Epstein Steve, *Impure Science: AIDS, Activism and the politics of knowledge*, Berkeley, University of California Press, 1996.

Fleck L., *Genesis and Development of Scientific Fact*, Chicago, University of Chicago Press, {1935(1981)}.

Foucault M., *Microfísica do Poder*, Rio de Janeiro, Ed. Graal, 1976.

Franco Ferraz R.C., A aritmética da saúde, IMS/RJ, 1994.

- Galdston, I., <u>Homines ad Deos or The Clinical Bull in the Ecological China Shop</u>, Bulletin of the History of Medicine, Nov- Dec. 1954.
- Galdston I., <u>The Concept of the Specific in Medicine</u>, Transactions and Studies of the College of Physicians of Philadelphia, April 1941.
- Galdston I., <u>Diagnosis in Historical Perspective</u>, Bulletin of the History of Medicine, April 1941.
- Grmek M., <u>Some Unorthodox Views and a Selection Hypothesis on the Origin of the AIDS Viruses</u>, Journal of the History of Medicine, April 1995.
- Grmek M., O Conceito de Doença Emergente, trad. Oliveira, C.R., ENSP, 1999.
- Grmek M., Preliminares de um Estudo Histórico das Doenças, trad. Oliveira, C.R.,



ENSP, 1999.

Haraway D., <u>Cyborg Manifest</u> In: *Simians, Cyborgs and Women: The Reinvention of Nature*, New York, Routledge, 1991.

Hipócrates, Airs, eaux et lieux, Tomo II, Oeuvres Complètes, Paris, Ed. J.B.Baillère,

1840.

Hooper E., *The river: A journey to the source of HIV and AIDS*, NY., Little Brown and Company, 1999.

Latour B., Woolgar S., La vie de laboratoire, Paris, 1996.

Longrigg J., Epidemics and Ideas, Cambridge, Cambridge University Press, 1992.

Montagnier L., Les virus et les hommes, Paris, 1994.

Nutton V., The seeds of disease, Medical History, 1983.

Quetel C., History of Syphilis, Baltimore, Johns Hopkins Univ. Press, 1992.

Rosen G., Da Polícia Médica à Medicina Social, Rio de Janeiro, Ed. Graal, 1978.

Sigerist H.E., Civilization and Disease, Univ. of Chicago Press, 1970.

Sigerist H.E., <u>The Philosophy of Hygiene</u>/ The Social History of Medicine In: *On the History of Medicine*, New York: MD Publications, 1960.

Sigerist H.E. (org), <u>Max von Pettenkofer</u>, <u>The value of health to a city</u>, Bulletin of the History of Medicine, 1941.

Tucídides, A Guerra do Peloponeso, Brasília, UnB, 1990.

Virilio P., O Espaço Crítico, Rio de Janeiro, Ed.34,1995.